

1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DB - Departamento de Biologia

Período da Ação

Início Previsto:	02/01/2012
Término:	25/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca » Engenharia de Pesca
Linha de Extensão:	Emprego e renda

1.2 Resumo

Título: Plano de gestão de resíduos da atividade pesqueira com ênfase em couro de peixe.

Resumo da proposta: Instituições governamentais contribuem para formar e ampliar conhecimentos através de atividades de capacitação em comunidades. Este projeto tem como objetivo aplicar gestão de produtos inovadores para o processamento e aproveitamento de resíduos oriundos da atividade pesqueira, abrangendo pele de peixe para curtume e transformação em couro através de metodologia ambientalmente correta resultando em produção limpa, evitando desperdícios, degradação e minimizando a poluição ambiental contribuindo a geração de renda e cadeia produtiva do artesanato. A capacitação ocorrerá através de cursos, que despertará interesse e o potencial para o aproveitamento destes resíduos. Além disso, serão empregadas Gestão através de técnicas de venda, incorporação de lucro, marketing e publicidade na melhoria do agronegócio, Além de formar novos gestores comunitários e estimular a continuidade da atividade através de motivação contribuindo com a sustentabilidade social, econômica e ambiental. O local selecionado para as atividades de capacitação está localizado em Porto Jatobá, sendo selecionadas mulheres que atuam na atividade pesqueira direta ou indiretamente provenientes da zona rural local. O curtimento de pele de peixe será realizado a partir de trabalhos provenientes do Interior do estado de Pernambuco. Os alunos farão um intercâmbio realizando uma troca de experiências e conhecimento de diferentes comunidades possibilitando interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Capacitação, resíduos de pescado, couro de peixe

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	96 horas
Periodicidade:	Mensal
A Ação é Curricular:	Sim
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Abreu e Lima - Pernambuco
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não

Tem inscrição:	Sim
Início das Inscrições:	04/01/2012
Término das Inscrições:	29/03/2012
Contato para Inscrição:	Representante local da comunidade
Tem Custo de Insc./Mensalidade:	Não
Local de Realização:	Porto Jatobá - Colônia Z33
Período de Realização:	janeiro a dezembro de 2012

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:	Comunidade de pescadoras
Número de pessoas atendidas:	6
A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):	40

Certificados

Unidade Geral Responsável:	Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade Geral Responsável:	Departamento de Biologia
Número para Participantes:	6
Número para Equipe de Execução:	8

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:	<p>Geral Apresentar por meio de capacitações, novas técnicas de processamento de resíduos oriundos da atividade pesqueira, para a implantação da sustentabilidade social, econômica e ambiental das comunidades escolhidas. Específicos .</p> <p>Problematizar a importância do aproveitamento de resíduos de peixe, considerando a sua geração e os níveis de degradação ambiental; . Testar metodologias de curtume com base em produção limpa para redução de resíduos tóxicos; . Realizar trabalhos artesanais utilizando couro de peixe; . Empregar técnicas de venda e incorporação de lucro na melhoria do agronegócio, através das práticas financeiras e incorporação de vendas, institucionalizando o projeto e fortalecendo a cadeia produtiva; . Aumentar a eficiência do agronegócio aproveitando os subprodutos e gerando melhoria na renda: criação de marca, embalagens e publicidade no mercado interno e redes sociais; . Proporcionar estímulo através de palestras de motivação com cunho psicológico no intuito de preservar a cultura gerada pela iniciativa do projeto e continuidade das atividades pela comunidade.</p>
Objetivos Realizados:	Todos os objetivos foram realizados
A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):	90
razão(ões):	Problemas com público alvo

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura:	Sim
Descrição:	o material comprado proporcionou novas técnicas metodológicas e possibilitou novas técnicas de arte
Integração acadêmica:	Sim
Descrição:	através da participação em eventos
Integração entre as áreas de conhecimento:	Sim
Descrição:	nas áreas de biologia, eng de pesca e administração

Publicações:	Sim
Descrição:	1 artigo em evento e jepex
Capacitação técnico-científicas:	Não
Divulgação da Tecnologia:	Sim
Descrição:	em eventos técnicos científicos
Resultados efetivos e eficientes:	Não

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Descrição:	na participação em eventos
Impacto tecnológico:	Sim
Descrição:	na adequação de novas metodologias e ampliação das mesmas utilizando novos produtos
Impacto econômico:	Sim
Descrição:	na aceitação do produto pelo publico alvo
Impacto social:	Sim
Descrição:	a comunidade apesar de uma participação modesta e lenta, será contemplada com uma continuação e novas aulas de capacitação.
Impacto ambiental:	Sim
Descrição:	um residuo que antes ia ao lixo, hoje gera renda a comunidades carentes

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Não
------------------------	-----

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	1	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou	

outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	nas datas e nos horários de aulas
Dificuldades ocorridas:	na organização comunitária e no cumprimento de metas e horários

1.12 Conclusões e Perspectivas

A estratégia de planejamento foi derivada de sistemas de gestão de pessoas e desenvolvimento de lideranças para uso e sustentabilidade social e ambiental.

A troca de experiências, assistir e intervir de modo diferenciado para com a comunidade e contribuir com um maior desenvolvimento e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis a partir de políticas de assistência técnica e extensão pesqueira, promovendo assim, iniciativas de desenvolvimento local sustentável visando a inclusão social e à qualidade de vida, reduzindo problemas ambientais, promovendo sustentabilidade e gerando uma nova fonte de trabalho e renda para comunidade. Como também incentivar os alunos envolvidos no projeto a buscar conhecimentos na área de aproveitamento de resíduos e comercialização, capacitando-os a analisar o mercado, entender suas mudanças e como estas podem afetar na produção já que a pesca e a aquicultura, como qualquer outra atividade agropecuária, pode alcançar um maior nível de renda com melhor eficiência.

1.13 Bibliografia

IBGE. Dados estatísticos do Brasil. Disponível em <http://www.1.ibge.gov.br/ibge/estatística/população/censo2000> - sinopse/pesquisa.htm Acesso em: 15 março de 2010. 2008.

Andrade. L. P.; Correia Neto, J. S.; Lustoza, G. L. C.; Araújo, N. M.; Camello Neto, A. A. A gestão sustentável da piscicultura artesanal no açude da fazenda Saco em Serra Talhada/PE. Porto Alegre, 26 a 30 de julho de 2009. Anais. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.

LUSTOSA, Geyza Leyde Camello¹ e ARAUJO, Nadja Macedo. A CADEIA RODUTIVA DA PISCICULTURA REALIZADA PELA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA FAZENDA SACO EM SERRA TALHADA/PE NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL. In: VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, Recife, Pernambuco. 2008.

Instituto Agrônomo de Pernambuco. IPA, 2003. Disponível em: < <http://www.ipa.br> > Acesso em: 25 mar 2010.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Gestão dos recursos naturais. Subsídios à Elaboração da Agenda 21 Brasileira. Maria do Carmo de Lima Bezerra e Tânia Maria Tonelli Munhoz (coordenação-geral). Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Consórcio TC/ BR/FUNATRA, 2000.

Naylor, R. L., S. L. Williams, e D. R. Strong. Aquaculture -- A Gateway For Exotic Species. Science. 294: 1655-6. 2001

Oliveira, J. C. A. L.; Galdino, W. D. V.; Costa, W. M. A importância da pesca e aquicultura no desenvolvimento sócio-econômico de Serra
sigproj.ufrr.br/relatorio/imprimir.php?admin=1&relatorio_id=33650&projeto_id=100694&tipo=1&modo=14

talhada – PE. 2º. ENECOST – Encontro de Economia de Serra Talhada. 12 a 14 abril. P.1-12. ISSN 2177 – 2878. 2010.

TIAGO, G. G. e GIANESELLA, S. M. F. 2003 O Uso da Água Pela Aquicultura: Estratégias e Ferramentas de Implementação de Gestão. São Paulo, SP - Boletim do Instituto de Pesca V 29 n (1), 1-8 pp.

JONGEN, W. M. F.; MEERDINK, G. Food Product Innovation: How to link sustainability and market. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON CHAIN MANAGEMENT IN AGRIBUSINESS AND THE FOOD INDUSTRY, 3., 1998. Anais... Wageningen: Wageningen Agricultural University, 1998. p.45- 61.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Beneficiamento e conservação de alguns peixes cultivados em água doce. Brasília: CODEVASF, 1989. 27p.

EMATER/ RS Semeando idéias para colher alimentos. Pescadoras conseguem boa renda com artesanato em escamas de peixe Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/noticias/noticia.php?id=8016>. Acesso: junho de 2010.

FERROLI, P.C.M; FIOD NETO, M.; CASSAROTO FILHO, M.; CASTRO, J.E. N Emissões zero: uma visão da metodologia zero em fábricas de subproduto de origem animal Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1997_T6513.PDF Acesso: dezembro de 2010

MPA. Ministério da Aquicultura e Pesca. Produção de pescado aumenta 25% nos últimos oito anos. Disponível em http://www.mpa.gov.br/#imprensa/2010/AGOSTO/nt_AGO_19-08-Producao-de-pescado-aumenta. Acesso: dezembro de 2010

PAIVA, M. V. C., SILVA J. B., FERNANDES J. G.. Estuário do Rio Timbó – PE: Territorialidade da pesca e impactos ambientais. Revista de Geografia. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. 26, n. 2, mai/ago. 2009.

SANCHEZ, Luiz. Pescado matéria prima e processamento. São Paulo: Fundação Cargill, 1989. 61p.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Oficinas ensinam a trabalhar com escamas de peixe e garrafas PET Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/noticia.kmf?canal=205> Acesso: junho de 2010.

TACHIBANA, L. Desempenho inicial e digestibilidade aparente de nutrientes de diferentes linhas de gens de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). 2002. 46p. Dissertação Centro de Aqüicultura. Universidade Estadual Paulista. “Julio de Mesquita Filho” Botucatu, 2002.

VISENTAINER, J.V.; GOMES, S.T. M; HAYASHI, C.; SANTOS, O. O.; SILVA, A.B.M.; JUSTI, K.C.; SOUZA, N.E.; MATSUSHITA, M. Efeito do tempo de fornecimento de ração suplementada com óleo de linhaça sobre a composição físico-química e de ácido graxos em cabeças de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v. 23, n. 3, 2003.

1.14 Observações/Sugestões

Sem sugestões

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução:

Sim

Descrição:

Ao final do projeto, uma mudança de bolsista, mas não comprometeu o andamento nem das aulas nem da equipe

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DB

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Juliana Ferreira dos Santos	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/Depaq	40 hrs	Colaborador
Juliana Maria Aderaldo Vidal	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/ADM	50 hrs	Colaborador
Weruska de Melo Costa	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DB	170 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFRPE/SEDE/DB

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Carlos Alberto Ferreira de Melo Junior	Licenciatura Computação	UFRPE/SEDE/DC	880 hrs	Bolsista de Extensão
Geize dos Santos	Engenharia de Pesca	UFRPE/SEDE/Depaq	1200 hrs	Estagiário

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DB

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DB

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Discussão dos resultados junto à comunidade
Início: Out/2022 **Duração:** 2 Meses
Carga Horária: 20 Horas/Mês
Responsável: Juliana Ferreira dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração mostruário de peças artesanais com escamas e conchas
 Preparação das cartilhas
 Preparação das aulas do curso de capacitação
Início: Mai/2021 **Duração:** 4 Meses
Carga Horária: 80 Horas/Mês
Responsável: Geize dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Entrega de relatório Parcial
 Cursos de capacitação
 Palestras de motivação
Início: Mar/2021 **Duração:** 7 Meses
Carga Horária: 20 Horas/Mês
Responsável: Weruska de Melo Costa (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Levantamento e atualização bibliográfica
Início: Jan/2021 **Duração:** 11 Meses
Carga Horária: 160 Horas/Mês
Responsável: Carlos Alberto Ferreira de Melo Junior (C.H. 80 horas/Mês)
Membro Vinculado: Geize dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em eventos científicos
Início: Out/2021 **Duração:** 2 Meses
Carga Horária: 10 Horas/Mês
Responsável: Juliana Maria Aderaldo Vidal (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Processamento da pele de peixe
Início: Mar/2021 **Duração:** 3 Meses
Carga Horária: 10 Horas/Mês
Responsável: Juliana Maria Aderaldo Vidal (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Redação do Relatório Final
 Redação dos trabalhos para publicação
Início: Nov/2021 **Duração:** 2 Meses
Carga Horária: 10 Horas/Mês
Responsável: Weruska de Melo Costa (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Visita a comunidade

Início:	Jan/2021	Duração:	2 dias
Carga Horária:	10 Horas Total		
Responsável:	Weruska de Melo Costa (C.H. 10 horas Total)		

3. Participantes

Jasilma Amorim Muller
 Marcia Gomes Sobral de Lima
 Maria da Penha do Nascimento
 Adriana José de Santana Costa
 Necil Ferreira do Nascimento
 Maria Aparecida de Santana

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Local; Polaridade em relação ao município sede

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO:	Sim
DESENVOLVIMENTO:	Sim, mas na prática não foi observada
AVALIAÇÃO:	Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:	Nenhuma
Definição de metodologia:	Pequena
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Elaboração de atividades preparatórias:	Pequena
Definição das formas de avaliação:	Razoável

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:	Nenhuma
Redequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definição de atividades prioritárias:	Pequena
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Nenhuma
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Pequena

Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Significativa

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Nenhuma
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Pequena
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Pequena
Coleta, registro e sistematização de informações:	Pequena
Na discussão dos resultados obtidos:	Razoável
Na divulgação dos resultados obtidos:	Significativa

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento; Tecnologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Conhecimento; Tecnologia
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento; Tecnologia
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Conhecimento; Tecnologia
Não realiza acompanhamento posterior:	Conhecimento; Tecnologia

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Novas linhas de pesquisa; Novos grupos de pesquisa; Reorganização de currículos de graduação; Projetos de novas disciplinas de graduação; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Apropriação de créditos curriculares para cursos; Apropriação de créditos curriculares para estudantes
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Geração de novos recursos; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar
04 - Como é realizada a aferição dos	Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por consulta direta aos

resultados alcançados:

beneficiários; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Flexibilização curricular da graduação:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente